

Título: Implantação do programa cessação do tabagismo em UBS de São Paulo

Nome do Aluno: Elaine Cristina Nascimento Benini

Nome do Orientador: Fernanda Ferreira Marcolino

Introdução:

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS, 2010) estima-se que existam mais de um bilhão de fumantes no mundo e 80% deles vive em 24 países, sendo dois terços em países de baixa e média renda onde a carga das doenças e mortes tabaco relacionadas é mais pesada. O consumo de tabaco no mundo vem crescendo em países em desenvolvimento e reduzindo em países desenvolvidos, e é maior entre os homens do que entre as mulheres.

Conforme recente análise feita pela (OMS, 2015) a Região que apresenta maior percentual de tabaco fumado é a Europa (EURO), com 29% e o menor é a Região da África (AFRO), com 12,4%. A Região das Américas, da qual o Brasil faz parte, em 2010 apresentou 18,7%. De acordo com dados da Pesquisa Nacional sobre Saúde e Nutrição (PNSN), apud (INCA, 2016) nas últimas décadas em função das inúmeras ações desenvolvidas pela Política Nacional de Controle do Tabaco, o percentual de adultos fumantes no Brasil vem apresentando uma expressiva queda. Em 1989, esta população era representada por 34,8% de fumantes acima de 18 anos. Em 2003 estes números sofreram uma queda expressiva, sendo estes avaliados durante a [Pesquisa Mundial de Saúde](#) (PMS), o percentual observado foi de 22,4 %. No ano de 2008 segundo a [Pesquisa Especial sobre Tabagismo](#) (PETab) este percentual era de 18,5 %. Os dados mais recentes do ano de 2013, a partir da [Pesquisa Nacional de Saúde](#) (PNS) apontam o percentual total de adultos fumantes em 14,7 %.

Ao avaliar o período de 1989 a 2010, notou-se que houve uma queda do percentual de fumantes no Brasil, sendo esta em 46%, este número justifica-se através das ações das Políticas de Controle do Tabagismo implementadas e estima-se que um total de cerca de 420.000 mortes foram evitadas neste período ([PLOS Medicine, 2012](#) apud INCA, 2016).

Durante reuniões técnicas em UBS localizada no extremo sul de São Paulo levantou-se a necessidade da implantação do programa de cessação do tabagismo, uma vez que, durante consultas à pacientes realizadas por profissionais da equipe multiprofissional notou-se que fatores ligados a dificuldade do controle de diabetes, hipertensão, ansiedade entre outros tinha alguma ligação com o uso do tabaco.

Sendo o tabagismo um agravante à qualidade de vida desta população, se faz necessário a implantação do programa de cessação ao tabagismo como intervenção, afim de reduzir a prevalência e a incidência do uso do tabaco.

Objetivos:

Objetivo Geral: Implantar o programa cessação do tabagismo como intervenção no hábito de fumar em um grupo de usuários tabagistas atendidos em UBS de São Paulo.

Objetivos Específicos:

1. Divulgar o programa para todas as equipes da UBS
2. Convidar os usuários do serviço para inscrição do programa através dos ACS e equipe multiprofissional.
3. Realizar aplicação de instrumento de avaliação e questionário de tolerância Fagerström.
4. Implantar e avaliar o projeto.

Método:

Local: UBS Localizada no extremo sul da Cidade de São Paulo

Público Alvo: Pacientes dependentes do uso do tabaco. **Participantes:** Equipe multiprofissional (enfermeira, médico,

farmacêutica, nutricionista, psicóloga odontologista) que atuam no atendimento destes pacientes na UBS.

Ações:

1. Em reunião geral ocorrida na UBS será realizada palestra sobre o tema Cessação do Tabaco, sendo esta direcionada à equipe multiprofissional, ACS e recepcionistas. Serão abordados temas como: epidemiologia do uso do tabaco no Brasil; impactos que o uso do tabaco traz para a saúde física, mental e social do indivíduo; a importância da equipe de saúde envolvida no processo de divulgação do grupo; ações da equipe de saúde que facilite o acesso do usuário à UBS; Identificação e incentivo à cessação do tabaco ao paciente morador do território de abrangência; Identificação dos pacientes com risco cardiovascular aumentado através dos indicadores HAS, DM e Cardiopatias.
2. Pacientes serão convidados através dos ACS e equipe multiprofissional a participarem do grupo para cessação do tabagismo.
3. Durante processo de inscrição no grupo será realizado entrevista afim de levantamento de dados relacionados à comorbidades prévias e aplicação do questionário de tolerância de Fagerström.
4. O grupo será coordenado pelos profissionais - enfermeira, médico e farmacêutica e durante os encontros ocorrerá a participação da equipe multiprofissional, abordando temas como: controle da ansiedade e a busca por novos prazeres, cessação do tabaco e o ganho de peso, relação do tabaco com a saúde bucal.
5. Serão realizados um total de 8 encontros, sendo 4 semanais, 2 quinzenais e 2 mensais e neste encontros serão abordados temas como: porque se fuma; impactos do tabaco na saúde e na vida financeira; síndrome da abstinência; vencendo os obstáculos na luta contra o fumo; benefícios após parar de fumar; necessidade real frente ao uso de medicações.

Avaliação e Monitoramento: Ao término de cada encontro o paciente será avaliado individualmente pelo médico, enfermeiro e farmacêutico, sendo verificado a necessidade do uso de medicação, adesivo ou somente participação nas palestras.

Em situações nas quais o paciente apresente alguma contra-indicação frente ao tratamento medicamentoso, será discutido o caso com o médico de equipe responsável, bem como solicitado relatório do especialista, afim de aumentar possibilidades nas quais o paciente não desista do grupo. Após o término dos 8 encontros a equipe realizará avaliação geral do programa e seus resultados.

Resultados Esperados:

Com a implantação do programa espera-se que os pacientes tabagistas sintam-se acolhidos pela UBS, tendo esta como apoiadora na luta contra uma dependência química que traz isolamento social, doenças limitantes, vergonha entre outros.

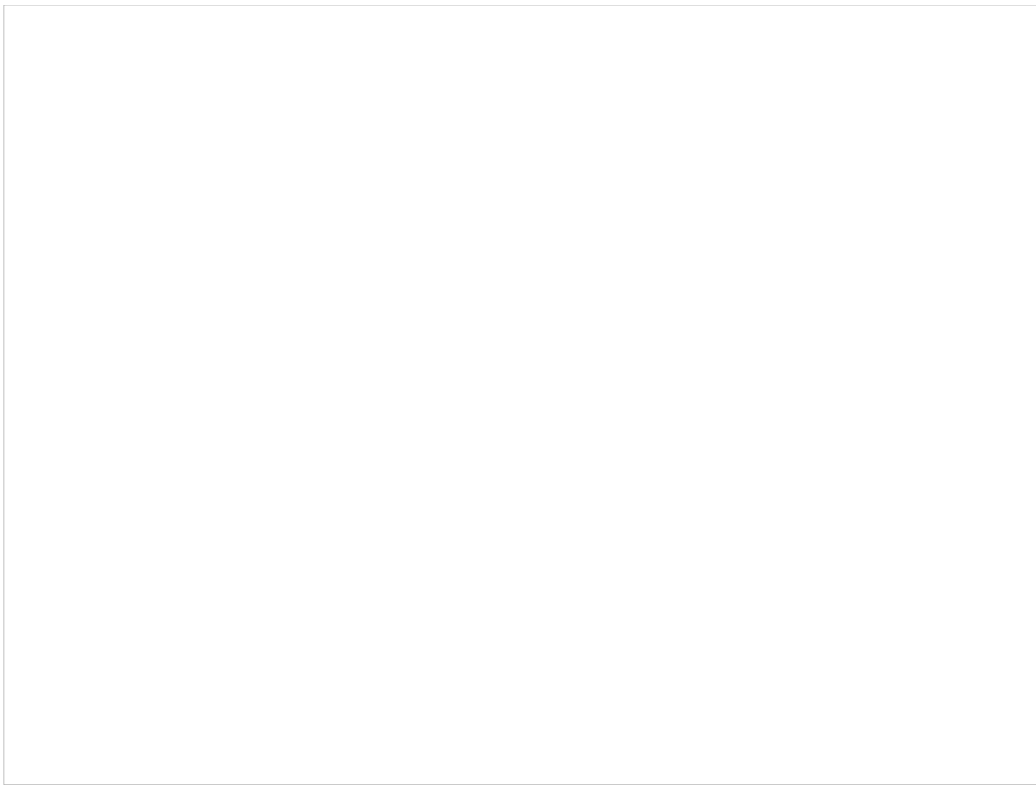
Espera-se através do programa diminuir o número populacional de fumantes moradores desta região, através do acesso facilitado ao programa, conscientização e motivação destas pessoas.

Estimular a capacitação dos profissionais de saúde da UBS, promovendo a formação de novos grupos, afim de favorecer e expandir o acesso ao usuário de forma ampla.

Estimular o paciente ex-tabagista a divulgar o grupo em comunidade, através do incentivo e apoio aqueles que ainda fumam e desejam parar.

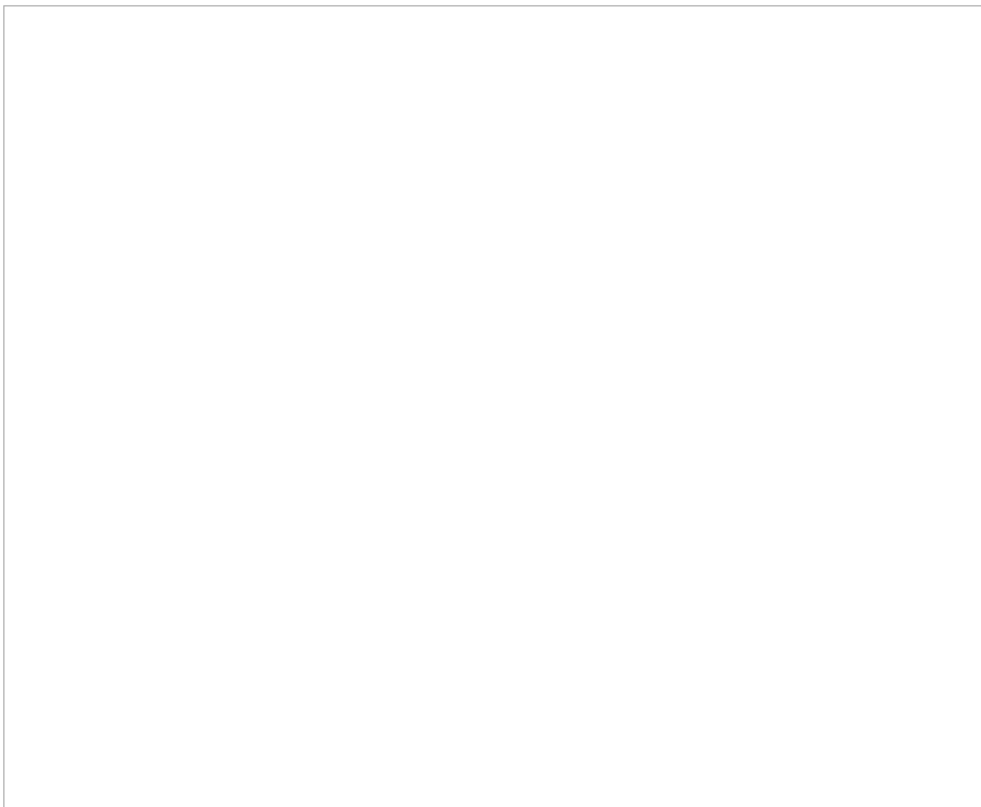
Anexos:

Prevalência de fumantes atuais de tabaco fumado por sexo e país da Região das Américas



Fonte: **PLOS Medicine**, 2012, adaptado por Secretaria-Executiva da CONICQ

Prevalência de fumantes atuais de tabaco fumado por sexo e país da Região das Américas



Fonte: [OMS, 2015](#), adaptado por Secretaria-Executiva da CONICQ

Referências:

INCA - INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. Disponível em :
www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/observatório_controle_tabaco/site/home/dados_numeros/prevalência-de-tabagismo-17/11/2016

OMS - ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Relatório global da OMS sobre tendências no tabagismo 2015.

OMS - ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Relatório de situação global sobre doenças não transmissíveis - Descrição da carga global das DNT, seus fatores de risco e determinantes - 2010.